Aqui nas entrevistas qualitativas, é importante observar que cada participante tem uma perspectiva diferente sobre o problema, porém pontos em comum se repetem, enfatizando problemáticas específicas

**Entrevista com a Paloma**

Ela possui uma gatinha de 10 anos. Ela a adotou a partir de uma ninhada da vizinha.

Sobre a situação dos animais de rua, sua percepção foi que diminuíram ou quase não são vistos aonde moram, se sim? Possuem donos.

Os desafios seriam tempo para dar atenção ao animal e condições financeiras parar manter produtos de qualidade para sua gatinha

Ela relata que teve um cachorro antigamente, porém não sabe que destino teve o bichinho

Sobre as leis, ela crê que são eficazes quando existe alguém que denuncie os casos, baseados em casos vistos na internet que ela tomou conhecimento através da popularidade. Porém na realidade, ela não sabe se é eficaz

O único contato de Ong que ela possui é indireto, através de sua tia

Para a resolução do problema, a disseminação da importância responsabilidade de adotar um pet deveria ser o ponto chave para deixar ciente cada dono e interessado em adotar pets. Feiras que trazem animais para adoção, com as condições ideais de saúde e cuidado, e a popularização dessa cultura, são fatores para diminuição do abandono pós adoção.

**Entrevista com Rafael**

Já teve dois cachorros, atualmente 1. Não teve muitos problemas para se adaptar a rotina com o pet. Mesmo sem realizar castração, e com o comportamento hiperativo deles, foi possível se adapta

Em sua rotina cansativa, ainda existe tempo para dar uma atenção ao seu pet, o levando para passear e brincando um pouco com ele, já que em seu ponto de vista, o amor por ele o faz ter mais zelo e carinho para superar essas dificuldades rotineiras

Em sua região, já observou animais de rua abandonados, essa atitude é inaceitável em seu ponto de vista e as leis são muito brandas a respeito de quem comete esse ato. Por esse motivo, ele concorda que é muito melhor adotar/resgatar do que adquirir um animal

Ele crê que um dos principais motivos para o abandono desses donos é a falta de comportamento

A acessibilidade ao suporte ao seu ver, é vasta, o que chega a ser um problema pelo fato da confiabilidade que se pode ter nos veterinários, treinadores e fornecedores de produtos e outros serviços

Por fim, ele concordou que é muito útil que houve um canal/aplicativo que unisse as funções de cuidado ao pet no geral, pela alta demanda

**Entrevista com Bruno**

Dono de duas aves e um cachorro, ele já tem esse convívio constante com animais em sua família. Atualmente, ele tem realmente o seu primeiro pet de responsabilidade própria, no caso seu cachorro

Sua adaptabilidade é um desafio, porém a companhia do seu animal torna o processo compreensível e prazeroso. Apesar da sua rotina corrida, ele convive diariamente seus bichinhos.

Em sua região, mais periférica, ele observa muitos bichos debilitados, machucados, em estado de fome e juntos a moradores de rua.

Para ele, o principal motivo de abandono é a questão financeira e, portanto, uma solução seria uma espécie de auxílio governamental. Ele usufrui de um plano para cuidados advindo da empresa que trabalha, tornando seus cuidados baratos

**Entrevista Kauan**

Ele é dono de uma cachorra adotada, de uma família que não tinha mais condições de lidar com sua agressividade, sua idade avançada e seu não adestramento

Apesar das condições, nunca foi uma opção abandonar o animal. Mesmo que houvesse talvez essa conscientização, ele acredita que as pessoas que cometem esse ato de abandonar nas ruas não tem índole/caráter

Antigamente, ele observava muitos animais abandonados, mas hoje em dia houve uma diminuição drástica. Até mesmo os comerciantes locais, acabaram adotando os animais

E as causas de abandono seriam a agressividade, falta de financeiro e falta de adaptabilidade ao convívio familiar

Não existe nenhum canal específico que ele conheça de pets, porém ele verifica as informações através de redes sociais

O auxilio governamental é fundamental para a resolução desses problemas, e a criação de um portal seria de grande importância e relevância

**Entrevista Hiroshi**

Já teve um pincher que viveu até os 16 anos, era um cachorro bem carismático e amável. Sempre houve bastante convivência com animal em sua família

Ao passar dos anos, para ele é visível que existe poucos pets abandonados comparados a antigamente, graças ao grande volume de adoções

Para ele, o principal motivo de abandono seria a idade avançada dos animais e o adoecimento dos mesmos. Ao passar por uma situação semelhante, ele cuidou do seu cachorro até o fim da vida

Ao seu ver, o fator financeiro também é muito impactante, e alguma solução que reduzisse os custos ou auxiliasse, seria o ideal. Mesmo tendo o animal a muito tempo, ele não tem o contato ou conhecimento de alguma Ong para auxílio.